

Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE



doi.org/10.51891/rease.v1i1.16152

MANIFESTAÇÕES HEPÁTICAS NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS NA CIRROSE CARDÍACA

Maria Lúcia Brito de Araujo Paysano, Luiza Passos Ribeiro, Patrícia Mendes Violante e Thiago Formiga Farias

Introdução: A insuficiência cardíaca crônica é uma condição progressiva que frequentemente resulta em manifestações hepáticas, com destaque para a cirrose cardíaca. Essa condição ocorre quando a congestão venosa crônica secundária à insuficiência cardíaca leva à disfunção hepática, causando uma série de alterações que afetam a função hepática e a saúde geral do paciente. Mulheres, em particular, podem ser mais suscetíveis a complicações devido a diferenças fisiológicas e hormonais. As implicações clínicas incluem aumento do risco de morbidade e mortalidade, além da necessidade de intervenções cirúrgicas em casos avançados, como a realização de transplante hepático ou procedimentos que aliviem a congestão. Objetivo: Analisar as manifestações hepáticas na insuficiência cardíaca crônica, enfatizando as implicações clínicas e as estratégias cirúrgicas na cirrose cardíaca. Metodologia: A metodologia utilizou o checklist PRISMA para garantir a qualidade da seleção dos estudos. As bases de dados consultadas foram PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os descritores Insuficiência cardíaca direita, Congestão venosa, Fibrose hepática, Pressão venosa central, Veias hepáticas. Os critérios de inclusão foram: estudos que discutissem manifestações hepáticas na insuficiência cardíaca, publicações dos últimos 10 anos e que incluíssem dados sobre mulheres. Excluíram-se artigos que não focassem em cirrose cardíaca, revisões de literatura e estudos em populações pediátricas. Resultados: Os resultados indicaram que as manifestações hepáticas, como a hepatomegalia e a síndrome hepatopulmonar, são comuns na insuficiência cardíaca crônica e podem exacerbar a condição do paciente. A abordagem cirúrgica em casos de cirrose cardíaca é desafiadora, mas pode incluir o manejo da hipertensão portal e a consideração para transplante hepático em pacientes selecionados. A literatura destacou que a avaliação cuidadosa e o planejamento cirúrgico são essenciais para melhorar os desfechos. Conclusão: As manifestações hepáticas na insuficiência cardíaca crônica representam uma complicação significativa, exigindo uma abordagem clínica abrangente e estratégias cirúrgicas adequadas. A revisão destacou a importância de um manejo personalizado, especialmente para mulheres, visando melhorar a qualidade de vida e os resultados clínicos em pacientes com cirrose cardíaca.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca direita, Congestão venosa, Fibrose hepática, Pressão venosa central, Veias hepáticas.